

CONFISCAÇÃO DOS FRIGORÍFICOS !

As empresas Anglo, Armour, Swift e Wilson, que operam em nosso país, são os principais responsáveis pela escassez de carne, leite e manteiga — Em fins de setembro, quando a carne desapareceu completamente dos açougues, ficou provado existirem nas câmaras frias dos frigoríficos cerca de 5 milhões de quilos do produto, aguardando embarque para Haifa, a preços muito inferiores ao do nosso mercado.

Os "big four" dominam também a pecuária, tendo adquirido enormes áreas para criação, recriação e engorda de gado em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, Estado do Rio e Goiás — Com suas reservas de boi gordo, eles ameaçam forçar a baixa dos preços do gado em pé, nas épocas de safras e assim amedrontam e dominam os pequenos e médios criadores, auferindo enormes lucros — Mas na etapa da venda do produto ao consumidor, eles abandonam o mercado, forçando a alta dos preços e assim auferindo também, por outro lado, novos e grandes lucros.

Enquanto na Argentina o consumo de carne anual é de 120 quilos por pessoa, no Brasil, que possui o quarto rebanho bovino do mundo, é de apenas 18 quilos — Dessa forma nosso povo passa fome para que sejam bem alimentados de carne os soldados americanos que fazem guerra à Coreia. — Demonstramos com fatos e números, na 2a. página, que a confiscação e nacionalização dos frigoríficos estrangeiros é uma medida imediata pela qual devemos lutar, por ser indispensável aos interesses da nação e ao bem estar do povo brasileiro.



4
Cruzeiro
IMPRESSA POPULAR
ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO 27 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 910

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

SÓ EM CHARUTOS VARGAS GASTA MAIS DO QUE O SALÁRIO DE 1.200 CRUZEIROS

Desmascarar a demagogia do aumento do salário mínimo já não é mais necessário. Qualquer pessoa sabe que não há quem possa viver no Rio de Janeiro com 1.200 cruzeiros, por mais miseravelmente que seja. Nosso objetivo é, em primeiro lugar, esclarecer a inconstitucionalidade da tabela e em segundo, mostrar toda a sua monstruosidade. Para início de conversa,

transcreveremos os parágrafos 1º e 2º do art. 157 da Constituição, que reza o seguinte: § 1º — Salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e sua família. § 2º — Proibição de diferença de salário para um mesmo trabalho por motivo da idade, sexo, nacionalidade ou estado civil.

ALÉM DE NÃO COBRIR AS NECESSIDADES MÍNIMAS DOS TRABALHADORES, O PROJETO SEGADAS — GETULIO É INCONSTITUCIONAL — NÃO COGITA DE QUEM TEM FAMÍLIA E FAZ DISCRIMINAÇÃO DE IDADE PARA FIXAÇÃO DE SALÁRIOS — FALAMOS A NOSSA REPORTAGEM —

Orá, as comissões ministeriais calcularam as despesas mínimas dos trabalhadores tomados individualmente.

Veja a primeira razão da inconstitucionalidade. A segunda: estabeleceram o salário mínimo de 600 cruzeiros para os menores a que vem infringir o parágrafo 2º, porquanto os menores que trabalham em qualquer ramo de nossa indústria, executam serviços idênticos aos adultos. Trata-se portanto apenas da legalização por parte do governo no que se refere à Constituição praticando pelos patrões que querem discriminação de idade para pagamento dos salários.

Prova-se assim a inconstitucionalidade da tabela, pois agora a lei a sua monstruosidade frente as reais despesas mínimas dos trabalhadores, que é preciso que se note vivem em miseráveis condições.

COM 1.200 CRUZEIROS VOU E' FRA CADEIA

Em frente ao armazém 19 nossa reportagem abordou o portuário Cayado de Almeida que carregava nos ombros um embrulho de compras que havia feito. Interrogado se poderia viver com 1.200 cruzeiros, retrucou visivelmente ofendido: — Com 1.200 cruzeiros vou e' fra cadeia como ladrão. Tá maluco! Isso não dá nem pra se enganar o estômago. E passou a enumerar suas necessidades mínimas. Casa não paga. Mora com sua família por ser solteiro. Da uma ajuda, em casa de 600 cruzeiros mensais. Mas quase diariamente faz compras de mercadorias. Só naquele embrulho que trazia nos ombros estavam empregados 200 cruzeiros. Em transporte, pois mora em Olinda, gasta mais de 300 cruzeiros por mês, visto que o loteamento e o que mais utiliza para não chegar atrasado ao trabalho. Em cigarros, distrações e mais algumas despesas extras lá se vão mais 800 cruzeiros. Portanto, somente nesse rápido esboço de seu orçamento temos CR\$ 1.900,00.

Segundo comunicação recebida do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, o total de assinaturas coletadas, por um Pacto de Paz entre as grandes potências acaba de atingir os 3 milhões. Com a aproximação do III Congresso Brasileiro, (interior) de 28 de outubro a 10 de novembro próximo, realiza-se, em todo o país, um grande movimento no sentido de cobrar a coleta de 6.000.000 firmas até aquela data. Com esse impulso que está atingindo todos os Estados, espera-se mesmo que essa cota seja ultrapassada.

OS PRIMEIROS COLOCADOS

Até o momento, o 1º lugar é: percentagem relativa à cota

prevista cabe ao Estado do Rio Grande do Norte, que já atingiu 72%. Na verdade, a representação política pretende comparecer ao III Congresso não apenas com a cota parcial coberta. Segundo comunicações enviadas de Natal, os delegados do Rio Grande do Norte pretendem chegar ao Rio com 100% da cota geral destinada ao Estado, e que poderia ser coberta até o fim da campanha. Em segundo lugar, percentualmente, cabe o Estado do Espírito Santo, com 70% da cota. E em terceiro vem o Ceará, com 61%. E o número de firmas coletadas vem em primeiro lugar o Estado de São Paulo, com perto de setecentas firmas, seguido do Distrito Federal, com um quarto de milhão.

Nova Ameaça da Standard Ao Petróleo Brasileiro

Iniciará o CEDPEN ampla campanha de esclarecimento da população — O exemplo do Irã, do Iraque e do Egito — O general Felicíssimo Cardoso adverte o povo do grave perigo que pesa sobre nosso petróleo.

Em face dos rumores de que o governo de Vargas pretende reassumir o Estatuto de Petróleo, instrumento anti-patriótico que visa entregar o nosso ouro negro à Standard Oil, nossa reportagem teve ocasião de ouvir, ontem, o general Felicíssimo Cardoso, presidente em exercício do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Em sua entrevista, que abaixo reproduzimos, o presidente do CEDPEN refere-se, também à última convenção nacional realizada em junho do ano corrente e à campanha de esclarecimento que o Centro irá iniciar.



Gal. Felicissimo Cardoso, presidente do CEDPEN, em entrevista.

A CONVENÇÃO E O EXEMPLO DO IRÃ

— Magnífica compreensão do que representa, para os destinos do país, a campanha liderada pelo CEDPEN — afirmou o general Felicissimo Cardoso, — foi a acolhida que elementos das mais diferentes correntes de opinião e das mais diversas profissões, parlamentares, militares, trabalhadores, intelectuais, estudantes, dispensaram à Convenção Nacional que se realizou, com pleno êxito, no Distrito Federal, em julho último, apesar das agressões policiais à sessão de instalação. Sentimos profundamente, no momento em que o Irã se levanta e sacode o jugo imperialista, nacionalizando o seu

de Estatuto do Petróleo, que a histórica campanha desenvolvida em todo o mundo por mais de três anos tem para a Câmara Federal, numa vitória de importância que depende de muitas segundas intuições nacionais. Entretanto, na reunião de que o governo petroliero, através do líder da maioria — sr. Gustavo Capanema — faz reviver e dar andamento a este anti-patriótico e anti-nacional Estatuto de Petróleo, isto demonstra a necessidade de serem cumpridas todas as resoluções da 11ª Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, preparadas por nós para novas iniciativas.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

— O Centro Nacional — continua o presidente do CEDPEN — programou um novo curso para esclarecer os que se interessam pelos problemas ligados à economia nacional e sua emancipação, o qual deverá funcionar, na segunda quinzena de novembro, em sua sede — à rua Almirante Barroso, 57 — 6º andar, sala 608 — onde já se acham abertas as matrículas — que são gratuitas — diariamente das 17.30 às 19 horas. Para se levar adiante uma campanha de tal envergadura, precisamos contar com o apoio, inclusive financeiro, dos verdadeiros patriotas. Assim, apelamos a todos os cidadãos para que deem ao Centro sua contribuição financeira. Programamos, também, conferências nos diversos bairros e subúrbios desta capital. Ainda ontem realizaram-se algumas dessas conferências e, no dia 30, será realizada uma no Grajaú, à rua Teodoro Silva, 1004, às 20 horas. Por outro lado, ampla análise da campanha do Centro vem sendo feita regularmente pelo periódico "Emancipação", cuja leitura recomendamos a quantos participam do movimento pela emancipação econômica e política do Brasil e aos brasileiros em geral.

GRAVE PERIGO

Continua o general Felicissimo Cardoso:

— Quero alertar o povo em relação ao grave perigo que nos ameaça. Trata-se

Voltam os Conservadores Ao Poder na Inglaterra

PROIBIDO O BRASIL De Importar Sondas

Apartando um orador, na sessão de ontem na Câmara, o deputado Orlando Dantas declarou que o sr. João Neves informara ao Senado que o Departamento de Estado americano proibia que o Brasil importasse sondas para pesquisas de petróleo. Esse aparte foi dado em esclarecimento ao sr. Lafayette Coutinho que protestava contra a falta de sondas para exploração petrolífera em seu Estado, a Bahia e condenava o fato de haver o sr. Lafer declarado que os dólares obtidos por empréstimo nos Estados Unidos seriam empregados exclusivamente em ferrovias e portos. Mais notícias da sessão de ontem na Câmara, na 4.ª página.

LONDRES, 26 (I. P.) — Em face da vitória do Partido Conservador nas eleições para a renovação do Parlamento, o Rei convidou o sr. Churchill para formar o novo gabinete, que governará a Inglaterra nos próximos seis anos.

Salienta-se que, na campanha eleitoral, tanto Churchill como Attlee, empenharam-se em prometer aos seus partidários que uma vez vitoriosos lutariam pela paz e por uma aproximação com a União Soviética — o que prova a força dos sentimentos de paz e o desejo de um entendimento com a URSS por parte do povo britânico, atraído assim pela demagogia dos dois candidatos.

Falta a apuração dos votos de quatro distritos, mas não resta dúvida de que Churchill venceu. Os resultados são os seguintes:

— Partido Conservador, 394 cadeiras, com 13.898.193 votos. — Partido Trabalhista, 318 cadeiras, com 13.614.739 votos.

DEPUTADOS PAULISTAS Favoráveis ao Reatamento De Relações com a URSS

«Adiriam benefícios de ordem econômica para nosso país» — afirma o deputado Adenir de Carvalho Gomes — «Não vejo motivo para ninguém ser contra» — acrescenta o deputado Sales Filho (Texto na 2.ª página).

MAIS UM GOLPE AMERICANO CONTRA NOSSA INDÚSTRIA

Sob inspiração dos representantes dos Estados Unidos, a Conferência Internacional de Matérias Reduziu para 13.000 toneladas trimestrais, ou seja 52.000 anuais, a quota da nossa soja que o Brasil importa. Outros países foram também atingidos dessa maneira, porque o governo e os traders ingleses pretendem acumular essa matéria prima para a sua produção de guerra.

Dessa forma a indústria brasileira, que consome anualmente 70 mil toneladas, será afetada severamente na produção de óleo sulfúrico, inseticidas, fertilizantes, na fabricação de papel, na refinação de açúcar, etc. A propósito, recomendamos a leitura das «Notas Econômicas», na 6.ª página, onde o assunto está mais amplamente desenvolvido.

PROVOCAÇÃO POLICIAL CONTRA OS ESTUDANTES

Junaram-se os tiras infiltrados na Faculdade de Medicina com policiais especiais à paisana e beaguins da Ordem Política, mas foi um fracasso a "manifestação" — Elza Purotz — «Hoje é com a Elza, dizem os universitários — amanhã pode ser com qualquer um de nós» — LEIA NA 4.ª PÁGINA

DOIS MILHÕES DE ASSINATURAS AO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

São Paulo coletou o maior número de firmas, mas o Rio Grande do Norte está em 1º lugar percentualmente — Será coberta e ultrapassada a quota até o III Congresso da Paz —



UM PAI DE FAMÍLIA

Proseguindo em nossa enquete palestrantes com o portuário Astero de Almeida que se encontrava no patio interno do armazém 10, aguardando o turno da noite para trabalhar. Tem mulher e dois filhos. (Conclui na 1.ª página.)

PELA VOLTA DE NOSSOS MARINHEIROS

Quarta-feira última foi aprovada, na Câmara Municipal de Petrópolis, o envio de um ofício às autoridades do Executivo Federal pedindo o imediato regresso dos 2.500 marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos, tripulantes dos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», ameaçados de serem enviados para a Coreia. Esse ofício teve como origem um memorial que foi enviado àquela Câmara, assinado por grande número de moradores de Petrópolis. O memorial pede aos vereadores que se interessem no pronto regresso de nossos marinheiros, a fim de evitar que o sangue de nossos jovens fosse derramado numa guerra injusta, movida pelos Estados Unidos contra o heroico povo coreano.

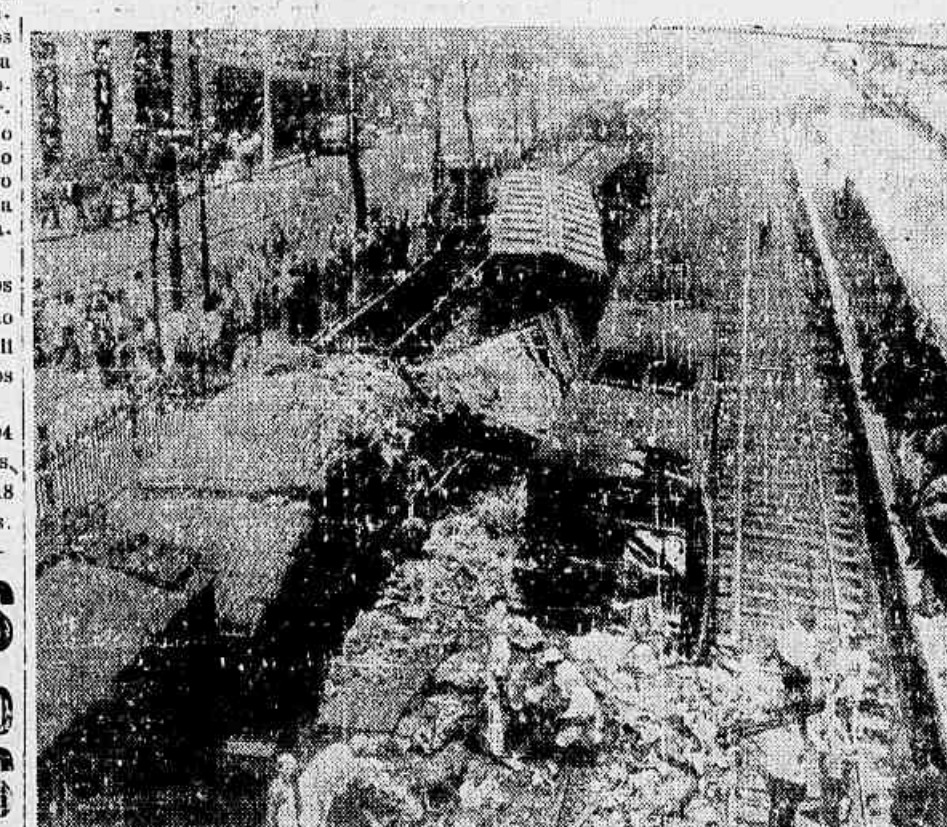
INQUIETAÇÃO NOS EE. UNIDOS PELAS BAIXAS NA COREIA

NOVA IORQUE, 26 (I. P.) — A imprensa norte-americana manifesta inquietação pelas grandes perdas diárias sofridas pelas tropas americanas na Coreia. O jornal «United States News and Reports» diz que as per-

das tem sido de 1.000 a 2.000 por semana em combate. As perdas americanas — diz o jornal — aumentam cada semana, e se a guerra continuar no inverno as baixas continuarão a aumentar na mesma proporção.

UM MILHÃO DE PREJUÍZOS E VARIAS HORAS DE PARALISAÇÃO NA LINHA TRONCO SUBURBANA

O engate da locomotiva partiu-se na Estação do Meier, os carros chocaram-se, incendiando-se —



Um aspecto do desastre, vendo-se os carros incendiados, e a grande parte de vagões queimados.

Espectacular desastre seguido de violento incêndio ocorreu na manhã de ontem com uma composição da Central do Brasil. O trem, cargueiro, prefixo C-4, procedente de Belém, transportando grande quantidade de xarope, milho, café e telhas, com destino a D. Pedro II, ao passar por Todos os Santos, por volta de 10.15 horas, teve partido o engate dos 6º e 7º carros da composição. Rapidamente as duas partes da composição se distanciaram. Ao chegar na Estação do Meier, o maquinista, que nada percebera, fez parar a

locomotiva, vindo a parte solta da composição chocar-se violentamente com o carro parado. Este, em consequência, virou, derrubando também a rede elétrica, que, em contato com o zinco da cobertura do carro caído, deu origem ao incêndio.

Em consequência, dois carros ficaram completamente destruídos, e um terceiro seriamente avariado.

Entre os feridos o estudante José Lopes de Moura e a passageira Augusta Fonseca da Silva, de 27 anos, casada, re-

side na Estrada de Madureira n.º 36, em Nova Iguaçu. Ambos os feridos, apresentando suspeita de fraturas de costelas, foram socorridos no Hospital Geral do Meier.

PREJUÍZOS

Os prejuízos, conforme apuramos, no local, sobem a quase um milhão, de cruzeiros.

PARALISADO O TRAFEGO

Em consequência do desastre, foi paralisado o tráfego das trens, o que determinou grandes atrasos nas viagens do dia de ontem.

A Luta Pelo Abono

Ayilton Quintilliano

Todos os anos, quando o Natal se aproxima, os trabalhadores iniciam a sua tradicional campanha pelo Abono. Essa, naturalmente, não constitui uma dívida das classes patronais, um prêmio extra dado pela boa vontade das tuas. Se assim fosse não seria pago nunca. O Abono é, antes de tudo, a obrigação de pagar o salário devido aos trabalhadores, através dos super-lucros das fábricas e das usinas, dos escritórios e das casas comerciais, ou através das marmeladas dos que dirigem as autarquias e repartições do governo. Só pode ser conquistado através das amplas lutas de massas.

Nos anos anteriores, a classe operária e todos os trabalhadores brasileiros têm se mobilizado, organizando-se em grande campanha pela conquista do abono de natal. Uma dessas, que ficará registrada na história das lutas do operariado nacional, foi, sem dúvida, a greve dos trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, que mobilizou nada menos de 16 mil ferroviários. Nessa ocasião, o Horto Florestal foi ocupado pelos grevistas. Estes paralisavam as ruas, e os policiais, quando eram encontrados, tinham que se justificar perante os trabalhadores. O movimento durou sete dias, dando um prejuízo de quarenta milhões de cruzeiros ao governo. As greves de Barreiros e Santa Rosa, também foram

SÃO EXPLORADAS AS OPERARIAS

Esteve em nossa redação o Sr. Vicente Ferreira, denunciando-nos, que existem em Austin, uma barreira de laranja, propriedade da firma exportadora Cocos e Cia, no qual as operárias são brutalmente exploradas, ganhando salários de fome que geralmente não passam de dez cruzeiros diários. Além disso as operárias são obrigadas constantemente a fazer serviços durante a noite, sem ganhar o salário extraordinário estipulado pela lei.

As operárias que se recusam a trabalhar de noite são ameaçadas de demissão. Conta que, em vista de ter chegado ao fim a safra de laranjas, a barreira está fechada desde a semana passada sem que as trabalhadoras tenham recebido seus salários, que só vão ser pagos hoje.

PELO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

A campanha pelo reatamento de relações com a União Soviética, iniciada pelo nosso jornal e seguida por outros órgãos da imprensa desta capital e dos Estados, vem tendo a maior repercussão em todo o país. Agora mesmo o jornal «Hoje», da capital bandeirante, acaba de entrevistar os deputados estaduais Sales Filho e Ademair Carvalho sobre o assunto. Abaixo, publicamos as declarações desses parlamentares:

FALA O DEPUTADO

ADEMAIR CARVALHO

— Sou favorável — afirmou o deputado Ademair Carvalho —, Be os adversários diretos da União Soviética, que respondem por um sistema político ditatorialmente oposto ao nosso, país, mantêm com ele relações diplomáticas, nada impede que o Brasil também as mantenha. Certamente dessas relações adviriam benefícios da ordem econômica para nosso país. Por exemplo: o Brasil produz economicamente em condições inferiores aos Estados Unidos. Os nossos produtos são mais caros. Num comércio internacional restrito não podemos competir com aquela nação. Já há visto o que aconteceu com o algodão este ano. Assim que os Estados Unidos puderam dispor de sua safra, o Brasil ficou prejudicado, porque essa nação oferecia o produto a preço inferior ao que pudemos estabelecer. O mesmo ocorre com o açúcar, com a carne e outros produtos da lavoura. Assim sendo, quanto mais oportunidades tivermos para colocar os nossos produtos, me-

LEIA "PROBLEMAS"

VENDE A VISTA E A PRAZO

OCAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO
do Rio de Janeiro
(QUE VEM SEMPRE POR MENOS)
Assinaturas, 28-36

NÃO PAGUE LUXO

SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA
RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 538

CONFISCACÃO E NACIONALIZAÇÃO DOS FRIGORÍFICOS ESTRANGEIROS

Enquanto nosso povo disputa um pedaço de carne nas filas dos açougues, o produto é largamente exportado para o exterior — Prejudicados também os pequenos e médios criadores — Transferência de lucros através da desvalorização aparente do produto exportado

★ De MOACIR PAIXÃO ★

O problema nacional da carne não se resume na falta do produto nos grandes centros de população. Certamente que a escassez de carne no Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife e outras cidades do país é um problema extremamente grave. Sem carne para atender ao consumo normal de milhões de moradores das grandes cidades, os preços aumentam imediatamente em alta, surgem as filas à porta dos açougues, instala-se o regime do câmbio negro, agravando a fome do povo.

Uns atrás dos outros, os governos têm prometido solucionar esse problema. Mas a realidade é que as causas pioram dia a dia. No Distrito Federal, agora, dos 1.400 açougues existentes, menos de metade recebe carne de carne, assim mesmo nacionalizada, para venda ao povo. Resultado de tudo: apesar de possuímos o quarto rebanho bovino do mundo, estimado em mais de 30 milhões de reses, apresentamos um baixíssimo índice de consumo nacional de carne. Em 1940, o consumo anual aparente, per capita, era de 20 quilos, mas em 1950 caiu para 18 quilos (na Argentina o per capita é de 120 quilos). Milhões de habitantes dos grandes centros, particularmente nas camadas mais pobres da população, sofrem duramente com o problema, passando a alimentar-se espaciaismente desse produto básico.

POBREZA E DRAMA DA PECUARIA NACIONAL

O problema do abastecimento de carne às populações do Distrito Federal, São Paulo e outras capitais ou cidades populosas positivamente é angustioso. Mas não é o único, nem o maior, envolvendo os quadros da pecuária nacional. Todo esse setor econômico revela expansão de pobreza, atraso progressivo. O aumento dos rebanhos se faz vagarosamente, em ritmo menor que o aumento da população. Já o peso médio do gado abatido, em cada ano, alcança apenas 158 quilos em 1950. Desenvolve-se o abate de fêmeas, de matrizes mesmo racionadas e amoadas, atingindo em algumas regiões de Goiás a quase 70 por cento dos abates, e isso constitui uma carregada ameaça ao aumento dos rebanhos. Além de tudo, há nos últimos anos o «desfrute» dos bovinos e a mortandade das reses hábeis recordes. No Rio Grande do Sul, que é a pecuária mais adiantada do país, em 1949

morreram por diversas causas 422 mil reses, e em 1950 esse número subiu para 554 mil (dados oficiais do Departamento Estadual de Estatística). Essa mortandade é tanto mais impressionante se a consideramos em relação ao número de abates nos matadouros, frigoríficos e xarcutarias do Estado, que não chegam a um milhão de reses. Isso se dá com a pecuária gaúcha: nas demais regiões, sobretudo os rebanhos do Brasil Central, do Nordeste e da Amazônia, onde a criação é mais extensiva, fêla com métodos mais rudimentares e de baixo nível de produção, a situação desse setor econômico é ainda mais dramática.

UM QUINTO — OS TRUSTES DA CARNE

Como explicar esses dois imensos problemas, o dos desequilíbrios no mercado de carne e o da crise crônica da pecuária? Aqui é que precisamos descer à análise de certos agentes do imperialismo, estranhos aos nossos interesses, que penetraram nos negócios da carne e da pecuária para arrancar super-lucros: as empresas frigoríficas estrangeiras, ou talando os seus próprios nomes, a S.A. Frigorífica Anglo, a Frigorífica Armour de Brasil S.A., a Cia. Swift do Brasil e a Frigorífica Wilson S.A.

Desde 1917 operam no Brasil, depois de obter favores especiais, escandalosos, dos governos da União, Estados e Municípios, inclusive a isenção do imposto de exportação para carnes e subprodutos. Nossos governos, nesse 1917, estavam abrindo as portas do país a um quinto, a organizações monopolísticas poderosas, que participavam de um cartel internacional cujo controle abrangia só nos Estados Unidos a 500 empresas.

A S.A. Frigorífica Anglo, nascida sob o nome primitivo de Brazilian Meat Co., e pertencente ao grupo capitalista Vestey Bros., sabidamente um dos maiores capitais da indústria de carnes da Austrália, Nova Zelândia e América do Sul, formava uma organização complexa, possuidora até de frotas de navegação, entre outras a Blue Star Line. A Armour, Swift e Wilson, de sua parte, já nesse tempo figuravam no celebre grupo dos «big four» da carne nos Estados Unidos e estavam em luta, aliás levando vantagem, com o governo de Woodrow Wilson.

NOSSA PECUARIA CAÍ NAS GARRAS DOS FRIGORÍFICOS

As concessões iniciais dos frigoríficos estrangeiros limitavam suas atividades à industrialização da carne. Nesse sentido, a Anglo, Armour, Swift e Wilson procuraram desde logo dominar áreas estratégicas, que cobrissem as grandes zonas pecuaristas do país e otercessem acesso às principais cidades de maior população. São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Distrito Federal foram as regiões mais visadas. Pequenas empresas nacionais, geralmente ligadas ao ramo da carne, foram sendo absorvidas pelos frigoríficos estrangeiros. Somente num ano, em 1910, a Anglo subjugou e incorporou ao seu grupo a Cia. Frigorífica de Santos, a Frigorífica de Pelotas e a Cia. Brasileira de Frutas.

Mas não paramos nos limites de suas concessões iniciais as atividades dos trustes de carne. Fazendo a política de suborno, de pressão junto aos governos, de desrespeito às nossas leis, a Anglo, Armour, Swift e Wilson começaram a aumentar sua esfera de dominação, a penetrar nos setores de invernagem e da criação de gado, formando células verticais completas da economia pecuária nacional. Os governos, traindo-nos, apoiaram criminosos. No Estado do Rio, por exemplo, a Anglo obteve isenção do imposto de transmissão de propriedade para quando adquirisse áreas de terra. Outra, no seu governo, expediu o decreto-lei número 9.133, de 16-9-46, que foi novo e grande estímulo à invasão dos frigoríficos estrangeiros para instalar suas próprias invernagens e penetrar mais a fundo nos domínios da economia propriamente pastoril.

Hoje em dia, esses trustes detêm nas suas mãos áreas territoriais gigantescas destinadas à criação, refrigeração e engorda de gado. Somente em São Paulo, suas propriedades, utilizadas em atividade pastorel meçam assim:

| Área (em hectares) |
|--|
| FRIGORÍFICO ANGLO |
| (Nhandeara, Nova Granada, Guarani, Tanabi, Valparaíso, Fernando de Sa, etc.) |
| ARMOUR (Barreiros e Mogi-Mirim) |
| WILSON (Barreiros e Rancaria) |
| SWIFT (Rancaria) |

Comprimos nossa missão de informar o público, ouvindo os diversos especialistas do rádio, ouvimos também os especialistas da imprensa, que nos dizem que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave.

Curprimos nossa missão de informar o público, ouvindo os diversos especialistas do rádio, ouvimos também os especialistas da imprensa, que nos dizem que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave.

Curprimos nossa missão de informar o público, ouvindo os diversos especialistas do rádio, ouvimos também os especialistas da imprensa, que nos dizem que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave.

geiras. Mas elas também dominam ou controlam, através dos testes-de-ferro, outros milhares de hectares de terra encravadas nas regiões pastorais. Na realidade, figuram esses trustes entre os maiores proprietários territoriais de São Paulo. Isso se repete em várias outras regiões do país, particularmente no Estado do Rio, onde a Anglo domina áreas imensas dentro de Mendos, Vassouras, Valença e outros municípios, no Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás.

ESPECULAÇÃO E LUCROS COM A CARNE

Dispondo de seu serviço de tanta terra, os trustes da carne podem fazer grandes reservas de boi gordo. Sabe-se que cerca de 350 mil reses, em média, permanecem nas invernagens e campos de recria dos frigoríficos, só em São Paulo, como reserva para abates. Sobretudo os pequenos e médios criadores ficam sem resistência e caem inteiramente nas mãos desses trustes, quando estes acenam com suas reservas para forçar a baixa dos preços do gado em pé nas épocas de safra e quando vão comprar o gado aos pecuaristas.

Como a Anglo, Armour, Swift e Wilson abatem anualmente quase 2 milhões de reses (dados de 1950), monopolizando o fornecimento de carne aos grandes centros, podem realizar outra manobra: na etapa da venda do produto ao consumidor, retraem-se, abandonam o mercado, pressionando no sentido da alta dos preços. A maior base dessa manobra é então a grife dos açougues e do povo. Quem quiser, baixam os preços dos açougues e o gado em pé, para arrancar lucros dos pecuaristas, e aumentam os preços da carne para entrega aos açougues. Assim, auferem lucros de duas políticas opostas.

Dominando inteiramente as exportações do produto, os frigoríficos canalizam para o exterior, anualmente, grandes partidas de carne que nem poderiam servir para melhorar os níveis do consumo nacional. Durante a guerra, período de filas de carne desde madrugada à porta dos açougues, chegaram a 150 mil toneladas. Hoje os fatos se repetem: falta carne nos açougues, mas os frigoríficos possuem-na em abundância para exportar. Em fins de setembro último, quando a carne desapareceu completamente dos açougues de Porto Alegre, foi denunciado e provado que os frigoríficos Anglo, Armour e Swift detinham nas suas câmaras frigoríficas cerca de 5 milhões de quilos de carne, aguardando embarque

Curprimos nossa missão de informar o público, ouvindo os diversos especialistas do rádio, ouvimos também os especialistas da imprensa, que nos dizem que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave.

Curprimos nossa missão de informar o público, ouvindo os diversos especialistas do rádio, ouvimos também os especialistas da imprensa, que nos dizem que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave. Mas o que os dados nos dizem é que a situação da carne no Brasil é muito grave.

Política de Paz da URSS

O Comitê Central do Partido Comunista (bolchevique) da URSS acaba de trazer nova contribuição à causa da paz, através de sua mensagem aos povos do mundo, por ocasião das comemorações do 34.º aniversário da Grande Revolução de Outubro. Esse documento, representando, ao mesmo tempo, forte impacto, que atinge em cheio as forças dos inimigos da paz.

Diante do apelo do Partido Comunista da União Soviética os jornais e emissoras de rádio soviéticas, recorrendo aos seus métodos de mentiras, desinformações e calúnias, esforçando-se por impedir que as palavras da mensagem cheguem ao conhecimento das massas. Idêntica atitude desses senhores já assumiram, quando da publicação da última entrevista do generalíssimo Stálin ao jornal «Pobeda». Muitos jornais da imprensa capitalista, principalmente americanos e ingleses, reproduziram e comentaram apenas a parte da entrevista confirmando que de fato na URSS foram realizadas experiências com a bomba atômica. Recorrendo a esse expediente, objetivaram deturpar a verdade, apresentando as palavras de Stálin como se constituíssem ameaça à URSS ao mundo. Ao mesmo tempo ocultaram, muitos desses jornais, o trecho das declarações em que se afirmava que a URSS jamais pensou em agredir os Estados Unidos ou qualquer outra nação.

Entretanto, certos órgãos da própria reação, como o «Times» de Londres, sentindo a repulsa de amplos círculos mundiais à bomba atômica, não puderam esconder por completo as palavras de Stálin nesse particular. Assim o «Times» foi levado a reconhecer que «o plano russo de controle da arma atômica trouxe mais confiança ao mundo e será mais aceitável que o plano americano». O mesmo articulista observou que a guerra atômica seria muito mais terrível para os habitantes da ilha britânica do que para qualquer outro povo.

O empenho dos reacionários no sentido de deturpação ou supressão das propostas de Stálin sobre a proibição da bomba atômica está estreitamente relacionado com a política dos governantes americanos a esse respeito. De fato, os americanos, quando falam em controle da arma atômica, não se baseiam na cessação da fabricação, de tais engenhos, mas sim na continuação desse fabrico, na sua legalização e legitimação.

Em resumo, esses dois grandes documentos, que são o apelo do Partido Comunista da URSS a todos os povos que lutam pela paz e a última entrevista do generalíssimo Stálin confirmam a tradicional política de paz da União Soviética, baseada no princípio leninista-stalinista da possibilidade da coexistência pacífica de regimes diferentes, como o socialista e o capitalista.

Os partidários da guerra procuram dissimular esses fatos e evitar que eles cheguem ao conhecimento das vastas camadas populares. Mas a verdade é que dia a dia cresce o número de pessoas honestas, em todos os países do mundo, convencidas de que o mais poderoso bulvar da paz é a URSS, certas de que é necessário apoiar a luta pela paz, a fim de deter os imperialistas americanos-ingleses, que querem lançar a humanidade numa terceira guerra mundial.

para o porto de Haifa. Era carne congelada ao povo gaúcho para ir encher a barriga dos soldados americanos invasores da Coreia.

E não se este fato criminoso: a carne é vendida pelos frigoríficos, para o exterior, sempre muito abaixo do seu preço real; sempre «chilled», carnes de primeira, é contida vendida como carne de primeira. Nessa diferença de preços os trustes transferem para suas matrizes lucros anuais imensos. A exportação de carnes, feita em grande escala e sob depreciação de valor, é outra modalidade de transferência clandestina, criminosa, de lucros utilizada francamente pelos trustes da carne.

CONFISCAR E NACIONALIZAR OS FRIGORÍFICOS

A solução dos problemas da escassez de carne nos grandes centros (e com ele o da fome e da morte) e o da crise crônica em que se afunda a pecuária nacional só se fará possível após liquidarmos as cadeias monopolistas da Anglo, Armour, Swift e Wilson. Não há outro caminho para escolher, se desejamos encher os açougues de carne a preços ao alcance da bolsa do povo e arrancar a pecuária e os próprios pecuaristas da situação dramática em que se encontram hoje. O caminho é a confiscar e a nacionalização desses equipamentos a serviço dos interesses da nação e do bem-estar do povo.

Através do BRASIL

CURITIBA, 26 (I.P.) — Grande comissão de operários da Prefeitura avistou-se com o prefeito Thadeu Wallace de Melo, pedindo informações sobre o memorial de pedido de aumento de salários que se encontra em suas mãos. O memorial foi aprovado pela Câmara de Vereadores. O prefeito, porém, alegando que seu mandato estava em vias de expirar, recusou-se a atender aos funcionários.

RAÇIONAMENTO

CURITIBA, 26 (I.P.) — O coordenador político Pedro Alípio, elemento ligado ao governador Munhoz da Rocha por laços de parentesco, acaba de estabelecer o racionamento da carne nesta capital. O fato causou geral descontentamento.

LEGAL

VITÓRIA, 26 (I.P.) — O deputado Eurico Teixeira apresentou requerimento à Assembleia Legislativa solicitando a criação de um plano de segurança do interior a fim de garantir a regularidade das atividades econômicas e sociais praticadas. Entre essas, a criação de um plano de segurança do interior a fim de garantir a regularidade das atividades econômicas e sociais praticadas.

VIOLÊNCIAS

S. PAULO, 26 (I.P.) — O Sr. Vladimir Toledo Piza, representante do Interior do Estado, onde assistiu às eleições, acusou o governador de ter nomeado interventor na realização do pleito, por meio da polícia, de maneira facciosa e em benefício de sua família.

EXPULSAO

S. PAULO, 26 (I.P.) — Vários proceres do PTB que atuaram durante as últimas eleições como cabos eleitorais do ar.

Ademar de Barros seria expulsos das fileiras gerocratas, segundo se afirma.

DEGRADAÇÃO

RECIFE, 26 (I.P.) — O vereador Wandemir Wanderley, um dos responsáveis pelas torturas e morte do trabalhador José Lourenço Sousa durante o Estado Novo, aparece novamente num incidente entre o vereador Candido de Almeida e outro elemento da mesma bancada, o deputado Lauro, conhecido pela alcunha de Camarão da Zona. Camarão fez algumas declarações a Camarão da Zona, sendo por isso condenado a três meses de prisão e multado em três mil cruzeiros. Wandemir, como presidente da Câmara, tomou o partido do camaleão.

DEPATITE

PORTO ALEGRE, 26 (I.P.) — Consta-se um surto de hepatite infecciosa em Candelária, neste Estado. O caso foi registrado no Serviço de Febre.

CONTRABANDO

RECIFE, 26 (I.P.) — Grande contrabando de algodão, vindo do Campina Grande e destinado a esta capital, foi apreendido na divisa de Paraíba com Pernambuco.

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m² (20 x 50). Ótimas para hortas e gráficas, com água e trem passando por dentro do terreno. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00: Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em sucessivas prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

Terrenos a Prestações

INCUBIARIA ALcantara Ltda.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celso de Souza, à rua P. Borkes, 696-A — São Gonçalo ao Rio de Janeiro, 45-12 and. — Tel.: 22-1838

Cinema

"TENSÃO"

Y. MAIA

Quando um filme da M.G. é lançado fora dos Circuitos Metro, sem aquele decorado aviso de que o mesmo não será exibido antes de 60 dias após a sua apresentação, ou se trata de um lançamento muito bom para ser exibido em sua primeira semana, ou se é o primeiro produto do mundo.

A história é simples, e é muito interessante. Trata-se de um filme de guerra, com muita ação e muita emoção. O filme é muito bom, e é muito interessante. Trata-se de um filme de guerra, com muita ação e muita emoção.

Consideramos o filme muito bom, e é muito interessante. Trata-se de um filme de guerra, com muita ação e muita emoção. O filme é muito bom, e é muito interessante.

O ator José Luigi que está com Oscarito em «Ai vem o Barão», próximo filme da Atlântida, foi a seguinte piada: em consequência, quando correu o boato em São Paulo de que a Vera Cruz havia sido comprada pelos norte-americanos, os nossos amantíssimos piados com esta frase: «O ABAÇANI N' NOSSO». «E deve ser mesmo, Senhor Afonso do Carmo».

AMANHÃ, no Suplemento dominical, uma reportagem de MOYSES WELTMAN, o jovem que participou no III Festival Mundial da Juventude: VINTE E TRÊS CINELAFISTAS NO MAIOR DOCUMENTÁRIO COLORIDO DE TODOS OS TEMPOS.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Agora estamos na marinha», com Gary Cooper e Jane Greer.
ART-PALACIO — «O filho do rei», com Totó e Tâmara Lee.
ASTORIA — «Orgulho e ódio», com Robert Mitchum e Ava Gardner.
AVANTURA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
ATLÉTICA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
BOLETO (teatro) — «Agora estamos na marinha», com Gary Cooper e Jane Greer.
BIAZ DE PISA — «O filho do rei», com Totó e Tâmara Lee.
CARIOCA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
CENTENÁRIO — «A noite do passado», com Totó.
CULISSE — «O filho do rei», com Totó.
CULONIA — «Orgulho e ódio», com Robert Mitchum e Ava Gardner.
ESPACIO DE SA' — «O ladrão do Bagdad», com Totó e Tâmara Lee.
FLAMINENSE — «O filho do rei», com Totó e Tâmara Lee.
GUARATIA — «O filho do rei», com Totó e Tâmara Lee.
H. LUDU — «Orgulho e ódio», com Robert Mitchum e Ava Gardner.
IDEAL — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
MÉDICO — «Comprador de fantasmas», com Procópio e Henriette Morineau.

rádio

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

rádio

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

rádio

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

IPANEMA — «Zambas», com John Hall e Jane Vincent.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.
LAPA — «Santa e pecadora», com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
LAPA — «Três segredos», com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman.

Partidários da PAZ

Damos novamente, a pedido, a composição das equipes que formarão no comando de amanhã, organizado pelo Movimento Carioca pela Paz:

EQUIPE ELISA BRANCO — Frente de Luta pela Paz da Zona Sul, Centro Democrático Católico-Laranjeiras, Conselho de Paz da Saúde, Conselho de Paz dos Engenheiros e organizações femininas e juvenis locais.

EQUIPE PAUL ROBESON — Associação Democrática de Casadura, Conselho de Paz dos Ferrovários, Centro Democrático da Piedade e organizações femininas e juvenis locais.

EQUIPE JOLLIOT-CURIE — Conselho de Paz de São Cristóvão, Conselho de Paz dos Marinheiros, Conselho de Paz do Arsenal de Marinha e organizações femininas e juvenis locais.

EQUIPE DEAO DE CANTERBURY — Conselho de Paz da Maria da Graça, Conselho de Paz da Penha, Conselho de Paz da Prefeitura, Conselho de Paz de Inhauma, Conselho de Paz do Moler e organizações femininas e juvenis locais.

EQUIPE ABEL CHERMONT — Conselho de Paz dos Empregados da Light, Conselho de Paz do Sertão Carioca e organizações femininas e juvenis locais.

EQUIPE NOEL ROSA — Conselho de Paz Noel Rosa, Liga Anti-Fascista da Tijuca, Conselho de Paz dos Hoteleiros, Conselho de Paz dos Alfaiates e organizações femininas e juvenis locais.

151 ASSINATURAS — Informamos que o grupo que o número de assinaturas ao apelo por um pacto de paz comunistas naquela capital até 30 de setembro de 1951, foi de 151. Este pequeno lugar entre os coletores encontra-se no Dr. Alexandre Nogueira, com 101 assinaturas.

DELEGADOS DA PAZ — Uma comissão de portadores de bandeira, chegou a noite trazendo uma mensagem de todos os que assinaram em sua cidade o apelo por um pacto de paz, entre os Cinco Grandes Potências. Essa mensagem pede ao governo brasileiro que leve a efeito uma política de paz e amizade e siga o movimento ao mar da paz. A delegação visitou o presidente da Câmara dos Deputados e o Senado, assim como os senhores.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

CONSELHO DE PAZ DA PREFEITURA — Segunda-feira, às 18 horas, terá realização, na sede do Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, uma reunião do Conselho de Paz da Prefeitura. Para essa reunião, o Conselho está convidando todos os funcionários municipais, especialmente os delegados da paz eleitos na última Conferência dos Funcionários Municipais.

Demonstração de Protesto Em Manaus contra a carestia

Iniciado pelos estudantes um movimento contra a política de fome seguida pelo governo, que ganhou o apoio da população — Violências do 27.º B.C. contra o povo — Prisões —

MANAUS, 26 (I.P.) — Os protestos populares realizados nesta capital em praça pública, contra a criminosa sonegação da carne pelos marchantes, vem tendo ainda grande repercussão.

Abertamente apoiados pelo governo do latifundiário Alvaro Maia e pelo comando da 27.ª B. C., os especuladores passaram a vender a carne no comércio negro, a 30 cruzeiros o quilo, exportando o grosso da mercadoria para a Venezuela. Somente os ricos podiam ter esse alimento em suas mesas. O gado abatido era retalhado para eles, que faziam suas encomendas antecipadamente.

A princípio, para suprir sua alimentação, o povo recorreu aos produtos enlatados. Mas as conservas, além de custar preços proibitivos, são prejudiciais à saúde. Aos poucos foram sendo refugiados. Assim, a fome atingiu em cheio a população, principalmente os lares dos trabalhadores, cujos salários médios em Manaus são de 20 cruzeiros diários.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS — Começaram a surgir, então, os protestos de rua. Foi organizada pelos estudantes uma "Festa da Fome", que deveria ser precedida de um comício na Praça Roosevelt, em frente ao Colégio Estadual. Com o objetivo de mobilizar o povo para o comício, os estudantes percorreram os circuitos nos braços de "Contra a fome!". Ao se retirarem do cinema "Odeon" foram dispersados por patrulhas do 27.º B.

C. Antes, o deputado udenista Deolindo Dantas, o acadêmico de Direito Armando de Menezes e o repórter Roberto Jansen haviam sido arbitrariamente presos pelo tenente que comandava a patrulha.

Tendo conhecimento de que as violências do 27.º B. C. seriam denunciadas na Assembleia Legislativa, a massa popular lutou em dependências dessa casa. Durante dois dias consecutivos o povo interveio nas discussões, ora para votar os deputados oposicionistas da U. D. N., ora para protestar contra os termos de um discurso do líder possessor, o Coronel Landoso, que defendeu a política de fome seguida pelo governo do senhor Alvaro Maia.

A massa aplaudiu o deputado Deolindo Dantas quando este tomava atitudes energéticas ao combater o governo. Terminadas as sessões, os populares desfilaram as escadas da Assembleia gritando: "Abaixo a fome!", "Contra a fome!".

O tenente-coronel integratista Daniel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, comandante do 27.º B. C., por ordem do governo investiu novamente contra o povo, mandando seus soldados revistarem aciosamente a porta da Assembleia todas as pessoas que ali entravam.

Repudiado pela população como governador dos lunáticos o sr. Alvaro Maia, tucano, o apoio dos pelegos sindicais e, em reunião realizada na Casa do Trabalhador, houve uma declaração de solidariedade ao seu governo de terror e fome.

APURCS — Acompanhado dos traidores da classe operária, o sr. Alvaro Maia dirigiu-se ao Palácio do Rio Negro. Ao passar pelo Colégio Estadual foi estrepitosamente vaiado pelas estudantes, que também assistiam a marcha "Cordão dos punhos brancos".

Os manifestantes conseguiram novo aumento do preço da carne — de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 15,00 — porém o povo teve de indignação e não se deixou enganar por esse aumento, nem mais vigor alar para deter a criminalidade dos seus exploradores.

ABERTURA DE — O ato do DASP representa um exemplo, uma violência flagrante, uma ilegalidade. Os candidatos foram aprovados e nada pode fazer com que o julgamento da banca examinadora seja afetado de todo e muito menos por uma intervenção da Direção de Ordem Política e Social. É preciso, ainda, salientar que essa decisão não é exceção, os casos meramente isolados. Outros concursos estão sendo realizados e, na fase final, se nota o relativo aos agrônomos do Ministério da Agricultura. Torna-se necessário portanto um esforço coletivo contra essa arbitrariedade, fazendo com que tais provas sejam definitivamente abolidas.

JUIZES BRASILEIROS EM VISITA A TCHECOSLOVÁQUIA — PRAGA, outubro 26. — Memória da delegação de juristas brasileiros que participaram no 1.º Encontro de Juristas de um congresso promovido pela Federação Democrática dos Advogados, tiveram declarações de imprensa sobre a luta do povo brasileiro pela paz e sobre a importância da paz e da Tchecoslováquia.

A sra. Branca Fialho, membro do Presidium do Conselho Mundial da Paz, declarou que o povo brasileiro anseia pela paz e deseja uma solução pacífica para as disputas internacionais; que a campanha pro paz no Brasil se desenvolveu em grande escala após ter surgido o apelo de Berlim e após a decisão governamental que autorizava enviar tropas para a Coreia.

O desembargador Henrique Fialho, chefe da delegação e juiz do Tribunal de Arbitragem, declarou ser muito forte no meio judiciário do Brasil o movimento pela paz. Alegou que os progressistas — acrescentou — assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz e o divulgaram.

Outro membro da delegação, o juiz Osni Duarte Pereira, declarou-se a favor da identificação das relações culturais entre o Brasil e a Tchecoslováquia, bem como a amizade entre as duas nações a fim de que se alcance a luta comum pela paz.

DUAS BRASILEIRAS Violentadas por americanos — RECIFE, 26 (I.P.) — A proposta da publicação do artigo "Guerrilha do Brasil", de autoria do general Benveniste, a redação da "Jornal do Povo", recebeu uma carta do cidadão Severino Silva, residente em Desterro, denunciando um ato criminoso praticado pelos americanos, de que foi testemunha em 1941.

Uma noite — escreve — acordei pela madrugada com um barulho. Abri a porta e fui até a rua. Vi 5 homens e 2 mulheres, sendo um a paisana e quatro fardados de branco. Só então pude compreender o que se passava. Eram quatro marinheiros americanos, que queriam agredir as cidadãs sequestradas. O paisano ainda quebrou uma estaca, numa cerca, para enfrentar os quatro monstros.

Mais adiante, o missivista conta que os iniques sacaram suas armas para assassinar o brasileiro. Este, diante da desigualdade, teve de escapar para não perder a vida. Os fardados em seguida agarraram as mulheres à força, invadiram sua residência e, ali, violaram-nas, praticando toda sorte de monstruosidades.

ROUPA VELHA FICA NOVA — Vivendo a pelo avesso M RAMOS alista, re-forma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 172 sobrado

Fone: 42-0554 Aceito fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade

Entre as críticas feitas ao sr. João Vital, o vespertino que defende o sr. Getúlio Vargas acusa o prefeito, textualmente, de ser "pouco demagogo..."

Assim como quem chama o sr. Vital de mau discípulo.

Sem concordar com a extensão do conceito ao povo inglês em geral, transcrevemos isto do sr. Marques Rebelo, no momento em que o sr. Churchill, parece, ganha as eleições na Grã-Bretanha:

— O inglês é o povo mais lento para pensar que imaginar se possa. A famosa fleugma britânica não é calma nem auto-domínio — é pura lerdeza mental.

Ontem foi a data nacional do Boi Morto (vá mandando, vá pedindo, a casa é sua) devota um ódio aos comunistas que não deixa de ser pitoresco. Todo o cuidado com eles é pouco! diz Bandeira no "Jornal de Letras" — no que coincide com o pensamento do Boré, que escreve no jornal "Lez e Policia".

«Mas eis uma confissão do humilde Bandeira, no "Itinerário de Passagens":

«Sim, gosto de ser musicado, de ser traduzido».

«O Globo, por exemplo, diz apenas que o atual mandatário da-

«O Globo, por exemplo, diz apenas que o atual mandatário da-

«O Globo, por exemplo, diz apenas que o atual mandatário da-

«O Globo, por exemplo, diz apenas que o atual mandatário da-

«O Globo, por exemplo, diz apenas que o atual mandatário da-

O PLANO COHEN

O Plano Cohen é um documento que ficou na história do país como o exemplo mais típico da provocação anti-comunista, dos métodos torpes a que recorre a reação para liquidar as liberdades democráticas, e ao mesmo tempo como um exemplo dos processos políticos do sr. Getúlio Vargas.

Aquela completa e criminosa fraude serviu de base para o Estado Novo, para os longos anos do terror fascista sob a ditadura de Vargas. Encabeçada pelo Estado Maior do Exército, o documento atribuiu aos comunistas foi na realidade escrita por um militar integralista, o então capitão Olímpio Moura Filho, que ontem fez declarações de um chinês alvar sobre o assunto.

As circunstâncias em que apareceu em cena esse falsário vale a pena serem recordadas. O coronel Olímpio Moura Filho foi um dos porta-vozes da provocação contra o Clube Militar, aliado do general Estevão Taurino de Rezende e outros foristas comunistas dessa minoria ínfima onde pontificavam Newton Cavalcanti, Cordeiro de Farias, Mendes de Moraes e Jurez Távora. Num discurso pronunciado em 8.º de João del Rey, o coronel nazifascista reclamou a intervenção do Clube Militar, servindo assim de intérprete à embaixada americana, como ontem servia à embaixada do Hitler.

O fato de a reação utilizar um indivíduo desmoralizado como autor do Plano Cohen mostra bem o caráter da ofensiva contra os direitos e os sentimentos patrióticos da oficialidade democrática brasileira. Como prêmio, o governo ainda tentou colocar Moura Filho na diretoria da Trânsito, em substituição ao maior Córte; mas teve de recuar, porque a coisa era forte demais.

Nas suas declarações de ontem, o coronel-falsário informou que o Plano Cohen foi um estudo elaborado pela Ação Integra-

lista. Não surpreende a ninguém que um partido fascista se dedicasse a semelhantes excessos de provocação, pois para isso é que existia. O fato é que o Plano foi aprovado por Vargas e Getúlio Monteiro. E não esses mesmos homens, agora, que procuram lançar mão dos mesmos métodos para implantar o terror, com objetivos ainda mais sinistros que os de 1937, pois se trata de preparar a juventude brasileira para o massacre em benefício dos imperialistas.

Várias edições novas do Plano Cohen foram tentadas ultimamente. Uma delas, evidentemente, foi denunciada por Luiz Carlos Prestes em entrevista a este jornal. Que estavam os alunos cabendo-nos, como ficaram conhecidos? Eles visavam — e visam — justificar a implantação de um regime de terror aberto, com Dutra ou com Vargas, que abrisse as portas à dominação imperialista e permitisse prender e exterminar não somente os comunistas, como todos os opositores e herdeiros da paz que se colocam no caminho da reação, do imperialismo e da guerra.

Essa ameaça nunca deixou de existir. Ela existe porque os imperialistas americanos querem ocupar totalmente o país e mandar tropas brasileiras para a Coreia, nomeando o governo Vargas por um tempo continuado e se crescer em torno de si o descontentamento do povo, em face da situação de miséria e fome que se perpetua.

A luta do povo brasileiro pela independência nacional, pelo progresso e pela paz está intimamente ligada à sua luta pelas liberdades, contra os planos cohen, contra as leis de segurança, pela defesa, de livre manifestação do pensamento, de reunião e de associação, pela ampla e irrestrita anistia a todos os presos e perseguidos políticos.

Metade do debate do braço um pouco com as últimas edições vespertinas e marcha para o cateio, em atitude dramática. Lá chegando, mostra as manchetes do homem que o nomeou.

— Como é isso? Estou sendo titado?

Mas o sr. Vargas, depois de soprar uma oitavada de seu charuto, responde que não há nada disso, nem rila, nem despreguio, nem desmoralização.

Nem desmoralização, alto lá! Desmoralizado está o homem! Não importa, no caso, que o sr. Vargas desautorize as manchetes dos jornais de sua copa e co-sinhal?

E é um tal prefeito, nomeado por um tal presidente, o governador da primeira cidade do país, da capital do Brasil? É claro que um senhor dessa espécie, incapaz de zelar pela própria responsabilidade, não pode resolver o problema da água nem o do esgoto, nem o dos transportes ou o do abastecimento de mais de dois milhões de pessoas.

Vamos chamá-lo, então de palhaço? Não! Para que engulver num caso tão mam-bembe horrores artistas de circo?

Vejamos agora a reação do governador da cidade.

Em pleno regime ditatorial, o País com todos os poderes ditatoriais, jornais de Copa e Co-sinhal do Cateio, o governador da cidade do Brasil? É claro que um senhor dessa espécie, incapaz

Notícias Operárias

AS ELEIÇÕES DOS MARCENEIROS

Estão marcadas para o dia 29 de novembro próximo as eleições do Sindicato dos Marceneiros desta Capital. Está chegando o momento tão ansiosamente esperado pela corporação para libertar sua entidade representativa do nefasto regime de intervenção a que está submetida desde 1947. No ano passado, devido a firme posição tomada por esses operários contra o famigerado atestado de ideologia, as eleições foram transferidas pelo sr. Honório Monteiro, então Ministro do Trabalho, apesar das ameaças feitas por aquele ministro, os marceneiros se mantiveram intránsitos na defesa dos seus direitos garantidos na Constituição e nos Estatutos do Sindicato. Impuseram à Junta Governativa recusar o registro de qualquer chapa que quisesse concorrer às eleições com a apresentação do atestado de ideologia. O pleito não se realizou, porque o sr. Honório Monteiro temia a vitória da Chapa Independente. Mas, em compensação, uma coisa ficou bem clara: o repúdio dos marceneiros ao atestado de ideologia e a disposição de luta contra qualquer medida anti-democrática, venha ela de onde vier.

Hoje, pelo desmoronar da campanha por aumento de salários que levaram os marceneiros a demonstrar a mesma atitude de firmeza e unidade na defesa de seus interesses. E com o problema do aumento, a questão das eleições está no ar. É preciso, portanto, se movimentarem imediatamente nesse sentido. É necessário romper por completo o tabu das "instruções ministeriais" impostas pelo sr. Honório Monteiro aos trabalhadores, e que no atualmente o vêm servindo para serem cometidos os piores atentados às liberdades sindicais. Para isso, no entanto, precisam os marceneiros estar preparados para fazer frente a qualquer manobra do governo que vise, através de seus agentes, perpetuar o regime de intervenção em seu Sindicato.

MARINUS CASTRO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Estão marcadas para o dia 30 do corrente as eleições na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais do Rio de Janeiro. Concorrerá ao pleito uma única chapa, encabeçada por João Batista de Almeida.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Foi assinada uma portaria pelo Ministro do Trabalho instituinte uma comissão para estudar o projeto que se encontra em curso na Câmara dos Deputados regulamentando a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

AINDA OS 8 MILHOES

A Comissão de Inquérito que está apurando a aplicação do imposto sindical res-

TRABALHADORES DO GAS E DA ENERGIA ELÉTRICA

Impedidos de Ir a Justiça Com a Aprovação do "Quadro de Carreira"

AS TESTEMUNHAS DOS RECLAMANTES SÓ COMPARECERÃO AOS JULGAMENTOS COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO DA LIGHT - CONVITE A DELAÇÃO O CÓDIGO DE CASTIGOS QUE QUEREM IMPINGIR A ESSES TRABALHADORES, COM A PARTICIPAÇÃO CRIMINOSA DO SINDICATO - URGE IMEDIATO MOVIMENTO PARA IMPEDIR A APROVAÇÃO DE SEMELHANTE MOSTRENÇO

Em reportagem anterior, sobre o regulamento fascista que pretende a Light impingir aos trabalhadores da energia elétrica e da produção do gás, mostramos o que significa realmente o "Quadro de Carreiras" apresentado por sr. Domingos de Andrade, presidente do Sindicato, aos delegados sindicais. Segundo o que estabelecem os próprios artigos do tal "quadro", os trabalhadores ficarão privados de lutar por suas reivindicações, inclusive aumento de salários, se o mesmo não for aprovado pelo Sindicato. Segundo o tempo de serviço, assim mesmo a critério da direção da Light, que é quem indica quando e a quem deve ser concedido esse benefício.

MORDACA PARA OS TRABALHADORES

Além da questão do salário o "Quadro de Carreiras" estabelece ainda várias normas que dizem respeito às re-

clamações contra péssimas condições de trabalho, desde que as mesmas sejam sentidas pelos trabalhadores. Vejamos, por exemplo, o que diz o artigo 37 a esse respeito: "Sómente a Administração da Light poderá fazer publicações, dar entrevistas e fornecer noticiário sobre ocorrências técnicas da empresa".

Na prática isto quer dizer que se um trabalhador ou mesmo uma comissão da Fábrica do Gás ou Energia Elétrica for ao Sindicato reclamar condições de trabalho e este não tomar providências, e resolverem os seus jornais, serão automaticamente demitidos. O regulamento diz que se trata de uma "ocorrência técnica" e é a Light quem compete a punir a quem não se conformar com o regime de intervenção.

Passemos agora, ao que diz respeito às reclamações que são levadas à Justiça do Trabalho pelos trabalhadores. Atualmente, embora haja sempre recusa por parte da Light, muitos trabalhadores recorrem a esse meio para conseguir aquilo que de direito lhes cabe. Conseguem sempre algumas testemunhas para depor em seu favor e muitas das vezes suas reclamações são julgadas procedentes. Com a aprovação, porém, do "Quadro de Carreiras", ficarão impossibilitados de recorrer a esse direito que lhes é assegurado na Legislação Trabalhista. Para evitar que essas reclamações sejam feitas, o artigo 39 parágrafo 1º do "Quadro" prevê o seguinte: "Em caso de ações ou processos judiciais ou policiais, que envolvam responsabilidade da companhia, nenhum empregado poderá fornecer informações escritas ou verbais, sob pena de suspensão ou de demissão, sem prévia autorização da administração da empresa".

Em outras palavras, isto quer dizer que se um trabalhador quiser testemunhar em favor de seu companheiro na Justiça do Trabalho, terá primeiro de pedir autorização a seus chefes, ou melhor, à superintendência. Em caso contrário, isto é, se não proceder de acordo com que estabelece aquele artigo,

podrá ser suspenso ou demitido. CONVITE

A DELAÇÃO O mais grave, porém, é a parte em que o tal "Quadro de Carreiras" se refere a "cooperação dos trabalhadores com as autoridades públicas". O artigo 39 trata desse assunto e é um verdadeiro convite à delação, com a finalidade de gerar a desconfiança no seio dos trabalhadores da energia elétrica e da produção do gás. Aquele artigo diz o seguinte: "Todos os empregados facilitarão a ação das autoridades públicas, fornecendo-lhes esclarecimentos sobre ocorrências verificadas no serviço, sendo os fatos encaminhados por escrito ao chefe de serviço". A autoridade pública no caso é a polícia política e as "ocorrências" nada mais do que os movimentos levantados pelos trabalhadores no próprio local de trabalho, reivindicando aumento de salários, melhores condições de trabalho, etc. Como se vê, pretende a Light com isso dar o direito aos seus agentes, de delatar os elementos mais combativos que não se conformam com o regime de intervenção a que são submetidos e procurar esclarecer os seus companheiros, mostrando o verdadeiro caminho a ser seguido, a fim de pôr parafuso à vida misé-

rável que vêm levando anos a fio.

Essas são as "vantagens" que traz aos trabalhadores o gás e da energia elétrica o "Quadro de Carreiras" que lhes quer impôr a Light, através do Sindicato. E para levar à prática essa manobra os donos da companhia contam com os serviços do sr. Domingos de Andrade, presidente da entidade, que vem fazendo o possível para apunhar pelas costas milhares de trabalhadores. E a prova disso é que, com medo de enfrentar a corporação numa assembleia geral, submete a aprovação desse estulto e simples reunião, para tirar de suas costas a responsabilidade do crime se o mesmo for consumado.

Em nossa edição de amanhã trataremos de outro ponto do "Quadro de Carreiras", no qual é previsto a concessão dos direitos políticos daqueles trabalhadores.

prova disso é que, com medo de enfrentar a corporação numa assembleia geral, submete a aprovação desse estulto e simples reunião, para tirar de suas costas a responsabilidade do crime se o mesmo for consumado.

Em nossa edição de amanhã trataremos de outro ponto do "Quadro de Carreiras", no qual é previsto a concessão dos direitos políticos daqueles trabalhadores.

Aeroviários e Aeronautas Em Assembleia Conjunta UNIDOS PARA RESPONDEREM A CONTRAPROPOSTA PATRONAL

Aeroviários e aeronautas estarão reunidos no próximo dia 5 em assembleia conjunta para estudarem o contra-proposta patronal, que deverá ser entregue aos representantes na Mesa Redonda a ser realizada no mesmo dia, no Departamento Nacional do Trabalho.

O Comandante Arruda, líder aeronáutico e o Presidente do Sindicato dos Aeroviários, Orival Carvalho, já declararam de antemão que ambas as corporações não transigirão em suas reivindicações, e que não se responsabilizam pelo que farão os empregados caso as empresas aeronáuticas não concedam o aumento das bases pedidas, até o dia 5 próximo.

IMPRESCINDIVEL O COMPARECIMENTO As empresas aeronáuticas prometeram dar resposta ao pedido de aumento no próximo dia 5, e ao mesmo tempo declaram por intermédio de seu advogado que procuraram fazer com que o aumento de salários, medidas de segurança e de higiene, o Sindicato Nacional dos Aeroviários lance a seus associados a seguinte conclusão: "É imprescindível o comparecimento do maior número de associados de ambas as corporações à Assembleia do dia 5 do mês próximo, com o qual se patenteará o apoio decidido e a firmeza das classes, unidas na decisão definitiva que houverem de tomar os seus órgãos representativos, em face do pronunciamento do Sindicato Patronal."

LUTAM POR AUMENTO Os Metalúrgicos Paulistas

SÃO PAULO, 26 (1P). — Os trabalhadores metalúrgicos, em grande assembleia realizada no seu Sindicato, decidiram enviar comissões em fábricas e demais empresas para organizar e dirigir a luta pela conquista do salário mínimo e de um aumento na base de 50 por cento.

Os metalúrgicos votaram por unanimidade uma proposição para que fosse destinada a verba de 20 mil cruzeiros da Caixa do Sindicato para os beneficiários em greve. Os metalúrgicos seguem, assim, o exemplo dos marceneiros de São Paulo e dos bancários do Rio, que já enviaram para os bancários, respectivamente, 15 mil e 100 mil cruzeiros.

HOJE, A ASSEMBLEIA DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Pedem-nos a publicação do seguinte: O Conselho Deliberativo do União dos Operários Municipais resolveu em sua última reunião, hipotecar seu irrestrito apoio e solidariedade à campanha pro-aumento de salários dos servidores públicos do país, bem assim, autorizar a Comissão Executiva a convocar uma assembleia de servidores, a realizar-se, hoje, sábado, às 19 horas, em seu sede para estudos da tabela seguinte: Cr\$ 1.100,00 (mil e cem cruzeiros) de aumento, da letra A a letra F; Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) da letra G a letra O, incluindo todas as categorias de servidores e ainda, elevação de, lei 543 (repositio remunerado), pagamento dos atrasados em dinheiro e direitos e garantias legais para os servidores do D.E.R.; expedir ofícios a todas as Associações co-irmãs, solicitando apoio nessa campanha. (Ass.) Comissão Executiva.

Seja Sócio do M A I P

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI — Telefone 6937 —

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

IVONE L. SOARES. — Com o nascimento do filho, tornou-se-lhe impossível trabalhar com regularidade. Por isso, propôs a empresa, em que há 16 anos é empregada, sair da casa em troca de uma pequena indenização. Diante da recusa dos patrões, vem sendo obrigada a faltar constantemente ao serviço, sendo por essa razão advertida de que, se continuar faltando, será demitida. Daí perguntar: Pode a empresa fazer isto?

RESPOSTA. — Infelizmente a lei, que foi feita pelos patrões e não pelos empregados, permite ao empregador dispensar, sem indenização, o empregado que faltar ou chegar atrasado repetidamente ao serviço. Entendemos que uma mãe que deixa de comparecer no trabalho para cuidar de seu filho, falta ao serviço por motivo justificado. Mas assim não pensa a Justiça, que se faz cega à miséria do pobre e guarda aos patrões os seus direitos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

WALDOMIRO R. WANDERLEY — Rto. A sua consulta não está muito clara e isso nos dificulta a resposta. O que entendemos é que você se acha em gozo de benefício, pelo Instituto dos Industriários, há seis anos, sendo-lhe dada alta agora.

Se o fato é isto, um benefício de duração de seis anos é aposentadoria por invalidez. Se lhe foi dada alta quer dizer que você está a trabalhar, porque já se encontra curado.

Se o serviço médico do Instituto deu-lhe alta, não vemos como você poderá apresentar-se outra vez. Naturalmente que você tem direito à aposentadoria, mas ela não lhe será concedida se os médicos, depois de examiná-lo, opinarem a favor da concessão.

Gostáramos de ter maiores informações sobre o seu pedido, pois a maneira que a consulta nos foi feita, sem dados e informações concretas, achamos impossibilitados de informá-lo com precisão.

No entanto resolvemos ariscar a resposta acima, na esperança de termos compreendido seus desejos. Se a resposta não lhe satisfizer, pedimos voltar com maiores detalhes.

Assembleia dos Trabalhadores Da Fábrica Leandro Martins

Marcada para terça-feira na sede do Sindicato — Os patrões não cumpriram a promessa feita há 3 meses — Exigem aumento de produção

Os trabalhadores da marcenaria Leandro Martins, localizada à rua Senador Pompeu, empreenderam agora a luta por aumento de salários diretamente contra os patrões, exigindo que estes cumpram a promessa feita há cerca de

3 meses atrás, quando solicitaram o aumento pleiteado pela tabela aprovada em assembleia geral realizada no Sindicato. Naquele momento o sr. Manier, socio-gerente da empresa alegando mal e uma desculpa, prometeu que no

dia 3 deste daria um aumento de 15 a 19 cruzeiros para os operários. O aumento com os salários que vencem atualmente. A Comissão de Salários aceitou a proposta. No entanto já se extinguiu o prazo e os patrões não só não concederam o aumento como passaram a exigir aumento de produção.

REUNIAO DENTRO DA FABRICA

Em face dessa situação, a Comissão de Salários resolveu elaborar um memorial explicando a situação para que seja efetuada com sua presença uma reunião ampla de todos os trabalhadores a fim de se discutir a questão. O memorial, que já se encontra nas mãos dos patrões, foi assinado por 186 operários. Porém até o momento não houve nenhum pronunciamento por parte da firma.

ASSEMBLEIA NO SINDICATO

Por sua vez, a Comissão de Salários, que dirige a campanha de aumento de toda corporação, convocou os operários da fábrica Leandro Martins para uma assembleia que será realizada, terça-feira próxima, na sede do Sindicato. Nessa reunião serão discutidas novas formas de luta, a fim de forçar a empresa a cumprir a promessa feita.

O Aumento dos Médicos

As resoluções aprovadas na assembleia de delegados realizada em Belo Horizonte —

A Comissão de Reivindicações da 1ª Assembleia dos Delegados da Associação Médica Brasileira, reunida em Belo Horizonte, aprovou por unanimidade as seguintes resoluções:

I) Sobre os médicos federais, autárquicos, para-estatais e órgãos autônomos;

II) Que a Associação Médica Brasileira defina publicamente sua posição e integral apoio à Encicla Subst. ao projeto 1.032/50, na parte referente às reivindicações dos médicos federais, autárquicos e para-estatais e de órgãos autônomos e a necessidade de sua rápida aprovação e execução.

III) Que a Associação Médica Brasileira mantenha uma atitude de vigilância, acompanhando, para isso, a marcha do projeto 1.032/50, convocando em caso de não aprovação o Conselho Deliberativo da AMB, a fim de definir a posição dos médicos.

IV) A A.M.B. apoiará objetivamente as reivindicações dos médicos funcionários ou servidores estaduais e municipais nos diversos Estados da União.

Considerando a fundamental importância dos servidores Estaduais e Municipais dedicados à Saúde Pública;

Considerando as diferentes possibilidades financeiras dos Estados;

A Associação Médica Brasileira propõe ao governo federal suplemente os vencimentos ou remuneração dos médicos estaduais e municipais encarregados de tarefas de Saúde Pública, de modo a que os níveis de remuneração sejam equiparados aos dos médicos federais, com as mesmas vantagens e regalias.

III) Sobre o salário mínimo dos médicos;

I) A A.M.B. pleiteará junto ao Congresso Nacional e ao Ministério do Trabalho a revisão do salário mínimo tomando por base o projeto n. 1.101/49, atualizando os valores nele mencionados em função dos aumentos verificados no custo de vida.

A A.M.B. pleiteará, posteriormente, junto ao Ministério do Trabalho a revisão do critério de redução dos vencimentos horários com o aumento de horas de trabalho.

IV) A Comissão de reivindicações da 1ª Assembleia dos delegados recomenda que a Associação Médica Brasileira, em sua sessão plenária de encerramento, conclame todos os médicos brasileiros à união, e a confiança na sua força associativa, como base essencial à solução dos problemas reivindicatórios em que os médicos se empenham ou venham a se empenhar.

V) — A Comissão de Reivindicações recomenda que a Associação Médica Brasileira tome posição enérgica contra a exploração existente no comércio de livros científicos, possibilitando aos associados a aquisição de livros por preço justo.

Gracias a isso é que os industriais de tecidos embolsam lucros cada vez mais elevados.

Seja Sócio do M. A. I. P.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inquérito n. 78 — Travessa do Ouricuri, 32 - 4º and. — Tel. 52-4220

DR. OSMUNDO BESSA

Rua Gonçalves Dias, 55 - Sala 603 - Das 10 às 18 horas - Tel. 52-9711

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. 24 de Março, 109 - 1º and. - Moço n. 4.612 - Tel. 12-1128

DR. SUEINIO MACIEL PEREIRA

Av. Erasmo Braga, 276 - 1º and. - Sala 11 - Edifício Proletário (Bomfim) - Av. Torres, quinta e sexta letras, das 10h às 12h e das 13h às 15 horas - Tel. 12-1128

DR. DEMETRIO HAMAN

Av. São José, 46 - 1º andar - Fonele 42-0268 - ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo 15 - Sala 25 - 2º andar - Fonele 42-1215 - Das 10h às 18h (exceto aos sábados)

Dr. Evandro Cortazo

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS — Av. Graça Aranha, 81 - Sala 1.202 - Das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, diariamente

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PIRES DE MENEZES — CLINICA GERAL — Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 123, 2º and. - Sala 300-301 - Fonele 42-1128 - Das 12h às 14h

DR. ALCEGO COITINHO

Tercas, quintas e sábados das 14h às 18 horas - Rua Alvaro Alvim 31 - Sala 202 - Tel. 52-3215

DR. URANDILO FONSECA CIRURGIÃO

Consultas às segundas, Quartas e sextas-feiras das 14h às 18 horas - Alameda do Rio Santa Marcelina - Rua Alvaro Alvim 31 - Sala 302

LEILOEIRO

EUCLEDES — QUILATES - Leiloeiro Público, Precuro - Rua da Terraço, 15 - Cartório - Sala de Vendas e Licit. - Quilates, 15 - Tel. 12-1429 - Tel. 12-1429

SERVIÇOS

Pinturas, rebocos, calçadas — Teleonar para 43-2660, chamando João Pinter —

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

Notas Econômicas Prejudicada a Economia Nacional Pela Redução da Cota de Enxôfre

Na Conferência Internacional de Materiais, a cota de enxôfre para o Brasil, que era de 13.500 toneladas, ficou reduzida para 13.000 toneladas. Como se sabe, o nosso país não produz enxôfre e somente agora entra numa fase de experiências para aproveitamento de suas reservas de pirita e extrair enxôfre da pirita. Contudo, isso não passa ainda de estudo de laboratório. Mas o enxôfre é indispensável à nossa economia. Das 70.000 toneladas que consumimos anualmente, precisamos de 45.000 para a fabricação de ácido sulfúrico, 9.000 para a fabricação de papel, 7.000 para a refinação de açúcar, 7.000 para insulinas e farmácias e 2.500 para as indústrias da borracha e outras. Como nossas cotas reduzidas a 13.000 toneladas por trimestre ou 52.000 por ano, teremos um déficit de quase 20.000 toneladas, o que corresponde a quase 30%. É fácil de compreender que a medida imposta pela Conferência Internacional de Materiais, sob inspiração dos norte-americanos, irá prejudicar profundamente

nosso desenvolvimento industrial. Há pouco tempo grande número de agricultores paulistas apresentaram ao Governo uma reclamação contra a falta de enxôfre e a exploração de que estavam sendo vítimas com o mercado negro desse produto. Suas culturas estavam sendo prejudicadas pela falta de insulinas e farmácias, cuja produção sofre pela escassez de enxôfre. Assim, somos prejudicados não só em nosso desenvolvimento industrial como também em nossa produção agrícola.

Por que falta enxôfre para a Pata enxôfre porque a Federação da guerra norte-americana exige enormes quantidades dessa matéria prima para a fabricação de explosivos e outros produtos bélicos de aplicação na indústria de guerra. Vejamos, porém, um outro aspecto da questão. Desde alguns anos estamos sendo forçados a aumentar a produção de matérias primas e a elevar os nossos fornecimentos para a economia da guerra norte-americana. Como isso nos prejudica?

vil ao Departamento de Estado, o Governo brasileiro sacrificia o mais que pode os interesses nacionais para oferecer aos ianques produtos primários por preços irrisórios. Continuamos cavando o nosso solo para exportar nossas riquezas em ritmo cada vez mais rápido. Sustentamos com prejuízos a Vale do Rio Doce, para embarcar a todo o pano minérios de ferro que não chegam nem para pagar os gastos de transporte. Damos prioridade nas estradas de ferro do país aos materiais estratégicos de exportação, com prejuízo do transporte de gêneros alimentícios destinados às populações civis. Enquanto a isso somos araziados, que recebemos em troca. Nada. Quando a economia brasileira precisa de mais enxôfre por exemplo, nossa cota é reduzida e cada vez mais reduzida. Já está a verdadeira farsa da "ajuda" norte-americana, diante da qual nos sobrecarregam de compromissos que não vemos de um lado, do lado dos nossos sacrifícios para servir aos interesses dos imperialistas.

Os Tubarões Embolsam

Os lucros fôrtidos da Companhia Deodoro Industrial foram, ao ano de 1950, de 28 milhões de cruzeiros. Esses super-lucros, quase equivalentes a 50% do capital da empresa, que é de 60 milhões, permitiram a distribuição de 12 milhões de cruzeiros de dividendos. Os restantes 16 milhões foram retidos e aplicados em fundos diversos como 8,8 milhões para Fundo de reserva, 2,4 milhões para fundo de depreciação de máquinas e cerca de 4 milhões para gratificações.

OS SALÁRIOS NA INDÚSTRIA TEXTIL

Enquanto as fábricas de tecidos alcançam lucros consideráveis como os da Deodoro Industrial que apresentamos acima, o operário têxtil continua a perceber os mais baixos salários de indústria.

No Distrito Federal, o salário médio dos industriários do ramo têxtil era, em 1948, de Cr\$ 829,60. Esse salário se mostrava inferior ao pago pela indústria do mobiliário (\$1.112,90), pela indústria cerâmica (\$1.109,60), pela indústria de alimentação (1.085,90), pela indústria do fumo (\$1.268,50), pela indústria gráfica (\$1.282,40), pela indústria da madeira (\$894,40), pela indústria de constru-

ção (\$852,40) e pela indústria metalúrgica (\$1.081,50).

Vê-se, portanto, que, apesar de serem também baixos os salários médios nos demais ramos industriais, o salário pago pela indústria têxtil do Distrito Federal se coloca entre os mais reduzidos.

Gracias a isso é que os industriais de tecidos embolsam lucros cada vez mais elevados.

Seja Sócio do M. A. I. P.

JOSE GOMES ALFAIATE RUA BENTO RIBEIRO, 33 1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

JOÃOZINHO DEU SORTE AOS COMPANHEIROS —

polícia local resolveu reiniciar uma campanha de repressão ao chamado "jogo do bicho", bastante popular também por estas bandas. Entretanto, tal como sucede no Rio, jogadores e bicheiros não se deram por abalados. E a tal ponto que comemoram a sua sorte com grandes farras pelas ruas da cidade. Ontem, participaram de uma delas vários galicianos. E isto por que acertaram em cheio no "bicho". O curioso nisso tudo, no entanto, é que o número da sorte foi o mesmo do cheque com que foi pago ao Sport Clube Galícia o passe do craque Joãozinho, transferido para o Fluminense, da Capital da República.

SALVADOR, 26 (Correspondência Especial) — Fato curioso sucedeu nesta Capital. Foram personagens do mesmo, jogadores, técnicos e dirigentes do Sport Clube Galícia. Como é sabido, a

HOJE, NO MARACANÁ

MADUREIRA VERSUS FLAMENGO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 910



Perain, final, estreará amanhã jogando em Niterói, contra o América, defendendo as cores do Canto do Rio.

Fadado ao maior sucesso o prêmio desta tarde, no qual os rubro-negros tentarão vingar-se e os suburbanos confirmar o feito de domingo p.p.

Hoje, no Maracanã, estarão em luta, novamente, Flamengo e Madureira. Nesta oportunidade, tentarão os rubro-negros desferir-se da derrota do domingo próximo passado, quando o seu adversário desta tarde marcou o êxito de 1 a 0.

CONFIANTES OS SUBURBANOS

Apesar de todo o entusiasmo dos rapazes da Gávea, se-queiros de reabilitação, os tricolores estão otimistas, esperando mesmo confirmar a vitória anterior. Encontram-se os comandados de Placido em boa forma e aptos a fazer

REAPARECERÁ HERMINIO

Para a luta contra os rubro-negros, o quadro do Madureira sofrerá apenas uma alteração. O jovem centro-médio Herminio, que se encontrava contundido, fará o seu reaparecimento. Nos de-

mais postos permanecerão os mesmos elementos do jogo de domingo último.

ADAOSINHO VOLTARÁ AO COMANDO

Os pupilos de Flavio Costa também esperam obter um resultado que lhes venha reabilitar do insucesso anterior. Não acreditam em derrota. O orientador rubro negro fez algumas observações aos seus jogadores, pedindo deles o máximo empenho em busca do triunfo. O quadro deverá formar com todos os valores que vêm atuando ultimamente, havendo, apenas, a entrada de Adãozinho, no comando de ataque, passando Índio para a meia esquerda e Rubens para a meia direita, sobrando o gaúcho Hermes.

A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes obedecerão às seguintes constituições: Flamengo — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Diquinha e Biguá; Joel, Rubens, Adãozinho, Índio e Esguadinho. Madureira — Irez, Agnelo e Weber; Cláudio, Herminio e Walter; Bettinho, Vadinho, Darcy, Silvino e Osvaldinho.

O ARBITRO A arbitragem estará a cargo do sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo.

MOVIMENTO AMADORISTA

BASQUETEBOL

O Colégio Felisberto de Moraes conseguiu o terceiro posto no torneio de basket dos Jogos da primavera, ao derrotar o Colégio Plínio Leite. O prêmio decisivo, entre o Instituto de Educação e o Anglo Americano, em virtude do mau tempo, foi adiado sine die.

A entidade controladora do futebol chileno, resolveu adiar para dezembro de 1952, o campeonato mundial feminino, que estava marcado para março do mesmo ano, na capital andina. Motivou esta decisão o fato das datas anteriormente previstas, coincidirem com as do campeonato sulamericano feminino e também com o campeonato panamericano de futebol, este último, tendo a sua realização programada para o mesmo mês de março, em Santiago.

FUTEBOL

Está composta dos seguintes prêmios, a rodada de amanhã do campeonato do Departamento Autônomo: Nova América x Dramático; Cacique x Del Castilho; Cocotá x Benfica; Mayvitis x Sampaio; Oposição x Anchieta. Unidos de Ricardo x Irajá; Torres Homem x Nacional; Engenho de Dentro x Manufatura; Cruzeiro x Cosmos; Campo Grande x Olí, Realengo x Oriente; Guanabara x Corinthians e Rosita Sofia x Diadema.

NATAÇÃO

Somente agora deu entrada na sede da F.M.N., o pedido de transferência de Piedad Coutinho, do Fluminense, para o Botafogo. Piedad já disputou os jogos da primavera por seu novo clube e só poderá competir oficialmente, pelo "gigante", na temporada vinda, após a conclusão de seu estágio regulatório.

JENIS DE MESA

Sagrou-se o Fluminense vencedor do tênis de mesa dos jogos da primavera, ao derrotar o Flamengo, em partida final. Na preliminar, a Associação Atlética Tijuca, vencendo o Jacarepaguá T.C., laureou-se no terceiro posto. Ambos os jogos tiveram por palco os salões da A.A. Tijuca.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 110

JOIAS E RELÓGIOS
de mananciais
préios
e visto
a crédito



Rubens, que atuará na meia direita do Flamengo, ao lado de Joel e formando com Adãozinho e Índio o trio atacante que tentará vingar-se do revés de domingo último.

Arrazar os Suburbanos

Este o pensamento dos craques da Gávea — Biguá e Adãozinho jogarão concentrados —

Os craques do Flamengo guardam nasceras o momento de entrar em ação contra o Madureira, na tarde de hoje. Será a oportunidade para vingar-se do revés sofrido no domingo último em Conselho Galícia. Revanche que surgirá na hora H, no momento preciso em que o rubro-negro, nas precisas da. Assim o rubro-negro procurará apagar-se a mesma para deslizar a má impressão causada.

ADAOSINHO NO CENTRO

Está definitivamente modificado o ataque do rubro-negro, pois confirmando o que havia-

mos antecipado, Rubens, Adãozinho e Índio formam o novo trio atacante. No treino esta nova formação da vaqueira foi bastante positiva evidenciando entendimento e maior agressividade.

BIGUÁ JOGARÁ, MAS NILTON ESTÁ DE SOBRE-ALVO

Nos treinos do Flamengo, a equipe titular não contou com a presença de Biguá. Sentindo dores numa das pernas, o Departamento médico autorizou a sua ausência. Entretanto, recuperado, Biguá estará em ação contra o Madureira, na tarde de hoje. Ficou todo o tempo em repouso. Apesar de estar garantido a sua presença, preocupação alguma causou a Flávio o estado de saúde de Biguá. Para o seu posto contava com o veterano Nilton, o qual ainda sabe sair-se bem por mais difícil que seja a empreitada. Entretanto, mais uma vez, informamos que não há dúvida alguma quanto a presença de Biguá logo mais.

Bobou De Sordi

Comentários da imprensa paulista, em torno das exigências do jogador

S. PAULO, 26 (Correspondência especial) — Os jornais locais, comentando a negativa de De Sordi em transigir-se para o Vasco chamam-no de ingenuo. Realmente, faltou a De Sordi um bom conhecimento de homem da experiência de espasmo Menezes, que fosse capaz de ver na proposta do Vasco o mais gentil aceno de fama e da fortuna, comenta um matutino. Diz mais adiante que De Sordi chutou os 100 mil cruzeiros do Vasco mais o pulpo do ordenado de 10 mil cruzeiros mensais, além de gratificações, com uma ingenuidade de comovimento. Terá ele um futuro próximo oportunidade tão rica? Oxalá que sim, mas não estará, por outro lado, livre de um período mau, que talvez o leve para o mais inglorio esquecimento.

Prossigue o comentário dizendo que De Sordi foi uma das mais fortes revelações do futebol paulista da última temporada. Apareceu marcado pela ponta com um vigor e uma eficiência que só os veteranos possuem. Começou por onde os outros terminaram. Desprezou De Sordi a oportunidade de projetar-se num grande clube, o que constituiria um trampolim para a seleção caribea e até mesmo para o selecionado brasileiro. Recordo o comentário o caso Ademir, o qual chegara ao Rio com uma mala e uma caneta. Da mala tirou o par de chuteiras e com a pena assinou o contrato. Não foi muita coisa, mas hoje é um dos jogadores mais bem remunerados do futebol metropolitano. Doente, quebrado, a sua presença é ansiosamente reclamada nos campos. «O segredo de Ademir foi saber principiar. O mal de De Sordi foi querer entrar no banquete da fama e da fortuna pela sobremaneira».

Diz mais que De Sordi não se apercebeu da situação. Foi sentimental em demasia.

Concluindo, escreve o comentarista que os paulistas estão de certa forma apegados com o desfecho dessa transferência. O futebol paulista li-vrou-se de perder o seu magnífico De Sordi. Mas não podemos negar, com a experiência que temos da matéria, que o defensor do XV de Novembro foi a grande vítima no fim de toda a história.

A NOVA TABELA

Faça nos protestos da América a tabela foi ligeiramente modificada. Apresentamos abaixo, para o leitor ler e recontar:

| OUTUBRO | | | |
|----------|---------------|---|---------------|
| 27 | FLAMENGO | X | MADUREIRA |
| 28 | OLARIA | X | VASCO DA GAMA |
| | S. CRISTÓVÃO | X | BANGU |
| | CANTO DO RIO | X | AMÉRICA |
| | OLARIA | X | BOSSUCESO |
| NOVEMBRO | | | |
| 4 | FLUMINENSE | X | MADUREIRA |
| | AMÉRICA | X | S. CRISTÓVÃO |
| | CANTO DO RIO | X | BOATFOGO |
| | VASCO DA GAMA | X | OLARIA |
| 11 | BANGU | X | BOSSUCESO |
| | CANTO DO RIO | X | BOSSUCESO |
| | OLARIA | X | FLUMINENSE |
| | MADUREIRA | X | BOATFOGO |
| | S. CRISTÓVÃO | X | VASCO DA GAMA |
| 18 | AMÉRICA | X | FLAMENGO |
| | VASCO DA GAMA | X | BANU |
| | CANTO DO RIO | X | FLUMINENSE |
| | MADUREIRA | X | OLARIA |
| | BOSSUCESO | X | S. CRISTÓVÃO |
| 25 | AMÉRICA | X | OLARIA |
| | FLUMINENSE | X | FLAMENGO |
| | BANGU | X | MADUREIRA |
| | BOSSUCESO | X | BOATFOGO |
| | CANTO DO RIO | X | S. CRISTÓVÃO |
| DEZEMBRO | | | |
| 2 | AMÉRICA | X | BOSSUCESO |
| | BOSSUCESO | X | FLUMINENSE |
| | CANTO DO RIO | X | BOATFOGO |
| | S. CRISTÓVÃO | X | VASCO DA GAMA |
| 9 | AMÉRICA | X | MADUREIRA |
| | VASCO DA GAMA | X | BANGU |
| | FLUMINENSE | X | S. CRISTÓVÃO |
| | MADUREIRA | X | BOATFOGO |
| | BOSSUCESO | X | CANTO DO RIO |
| 16 | FLAMENGO | X | FLUMINENSE |
| | BOATFOGO | X | AMÉRICA |
| | MADUREIRA | X | ASCO DA GAMA |
| | BOSSUCESO | X | CANTO DO RIO |
| 23 | OLARIA | X | AMÉRICA |
| | FLAMENGO | X | AMÉRICA |
| | BOSSUCESO | X | S. CRISTÓVÃO |
| | BANGU | X | OLARIA |
| | MADUREIRA | X | CANTO DO RIO |
| | FLAMENGO | X | OLARIA |
| | BOATFOGO | X | AMÉRICA |
| | VASCO DA GAMA | X | S. CRISTÓVÃO |
| | BOSSUCESO | X | FLUMINENSE |
| | CANTO DO RIO | X | BANGU |
| JANEIRO | | | |
| 6-1902 | BOATFOGO | X | OLARIA |
| | VASCO DA GAMA | X | FLUMINENSE |
| | BANGU | X | AMÉRICA |
| | S. CRISTÓVÃO | X | FLAMENGO |
| | MADUREIRA | X | BOSSUCESO |

NOTA: — O clube indicado em primeiro lugar tem o mando de campo. A preliminar desses jogos será a Divisão de Arbitragem. A Divisão de Amadores obedecerá a mesma tabela, porém, no sentido inverso, quando se mudar de campo.

Gentil Invicto

Não perdeu o Bonsucesso depois que passou a contar com a sua direção — Quatro empates, em quatro jogos —

Foi lá mesmo que ele começou. A sua primeira descoberta foi Lealistas, o craque de 18 anos que, em 1952, impressionou a platéia uruguaia, constituindo-se no principal elemento da nossa equipe.

Sala e voltou do Bonsucesso várias vezes. Num dos períodos de ausência esteve em Londres. Estudou futebol. E voltou com uma inovação: a teoria do futebol para os jogadores. Inaugurou o quadro-negro tão em voga hoje em dia em nossos grandes clubes.

Passou pela América, Vasco, Olaria, Fluminense, Canto do Rio, Flamengo e outros clubes de São Paulo, como o Corinthians, do Rio Grande, como o Cruzeiro.

E combatido por uns e elogiado por outros. Ainda recentemente foi apontado como o descobridor das grandes qualidades de Ademir. Realmente, quando contratado pelo Fluminense, em 46, depois da saída de Odino para o Vasco, de-

clarou: «Dê-me um jogador como Ademir e darei o campeonato ao Fluminense». Os tricolores lhe deram o próprio Ademir e não foi campeão, mas super-campeão do ano de 46. Convmem recordar que o último título da cidade conquistado pelo Fluminense fora em 41. Em 42, 43, 44 o Flamengo laureou-se, tendo o Vasco conquistado o título de 45.

Desnecessário será dizer-se que estamos falando de Gentil Cardoso, o atual técnico do Bonsucesso, o técnico que nunca teve as oportunidades que só desfrutaram Flávio e Ademir Pimenta.

Mas de Gentil poderia falar-se muito. Des-cubriu e encaminhou nos seus primeiros passos muitos craques que aí estão. Foi buscar Castilho, no Olaria; trouxe Diquinha para o Flamengo; recuperou Simões e manteve invicto o Bonsucesso, depois que passou a dirigir o seu quadro de profissionais.

Disposto o Madureira

Pela segunda vez o Madureira jogará no Maracanã, no ano em curso. E, ao contrário do que sucedeu, na primeira vez, surge bastante credenciado. Pois, no domingo último, jogando contra o mesmo adversário desta tarde, conseguiu um triunfo consagrador.

TUDO AZUL O ambiente na concentração de Jacarepaguá, onde estão os tricolores suburbanos e dos melhores. Revelam todos os sinais de um estado de espírito formidável. Ninguém pensou em derrota, Vitória e por uma contagem mais expressiva é o objetivo de todos. Mas, se estão possuídos do desejo de vencer, no entanto, não estão subestimando os seus adversários.

Ambiente de confiança na concentração tri-color — Herminio no centro da linha média

rios desta tarde. Ao contrário, pois sabem tratar-se de um time dos mais categorizados e, o que é mais importante, disposto a tudo para vencer a partida desta tarde.

O quadro para a peleja desta tarde foi escalado após o treino de quinta-feira, última. Será o seguinte: Irez; Agnelo e Weber; Cláudio, Herminio e Walter; Bettinho, Vadinho, Darcy, Silvino e Osvaldinho.

Quanto a Gentil, cuja estreia fora anunciada para hoje, somente daqui a algumas semanas integrará a equipe, pois necessita de um período de aclimação. Ditum está fora de cogitação para esta partida.

Informou mais à reportagem o sr. Luiz Aranha que o seu convite fora feito pelo sr. Suarez. E ele deveria ter vindo ao Rio antes dele embarcar para Londres. Negócios particulares, no entanto, impediram a sua vinda, o que somente agora foi possível.

Concluiu o sr. Luiz Aranha, garantindo que, desta feita, será encontrada uma solução para o caso.

A REUNIÃO MATINAL Pela manhã, na residência do sr. Luiz Aranha, conforme informamos, o sr. Rivaldavia Correa Meyer, presidente da C.B.D., se encontrou com o sr. Valentin Suarez. Fôve presente ainda o sr. Alfonso Docca, representante da C.B.D., em Buenos Ayres.

P A Z

Entre a AFA e a CBD — Sem Má rio Pollo à frente da "mater" será possível o acordo — Conf iante o Sr. Luiz Aranha

Reuniram-se ontem, às 18 horas, os presidentes da Confederação Brasileira de Desportos e da Associação de Futebol da Argentina, respectivamente, os srs. Rivaldavia Correa Meyer e Valentin Suarez. A conferência teve por local a sede da CBD, na rua da Quitanda, palestrando demoradamente os dois dirigentes, assentando ambos medida a pacificação do futebol sul-americano, e o imediato reinício do

intercâmbio futebolístico entre brasileiros e argentinos. O presidente da A.F.A., que já esteve em nosso país, por ocasião da passagem do selecionado argentino em regresso de Londres, esteve na manhã de ontem, na residência do sr. Luiz Aranha. Este, falando à nossa reportagem, declarou que encontrava em entendimentos com o sr. Valentin Suarez antes de seguir para Londres. Encontrara da parte do presidente da AFA a melhor boa vontade para a pacificação. Depois escrevera uma carta ao sr. Suarez, convidando-o, em nome da C.B.D., a visitar o Brasil. O convite foi feito ainda, em nome da F.I.F.A., de qual o sr. Luiz Aranha é vice-presidente.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel.: — 42-0954

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310